

COMISSÃO DE SEGURANÇA PÚBLICA E COMBATE AO CRIME
ORGANIZADO - CSPCCO

REQUERIMENTO Nº DE 2005
(Da Sra Zulaiê Cobra)

Requer a realização de audiência pública com o convite dos delegados da Polícia Federal Antonio Rayol e Lorenzo Pompílho da Hora para prestarem esclarecimentos sobre a apuração pela Superintendência da Polícia Federal da prisão do publicitário Duda Mendonça em uma “rinha de galo” em outubro de 2004 e as perseguições administrativas contra eles do Ministério da Justiça.

Senhor Presidente,

Com fundamento no art. 255 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requeiro a Vossa Excelência a realização de reunião de audiência pública com os delegados da Polícia Federal Antoio Rayol e Lorenzo Pompílho da Hora para prestarem esclarecimentos sobre a apuração pela Superintendência da Polícia Federal sobre a prisão do publicitário Duda Mendonça em uma “rinha de galo” em outubro de 2004 e as perseguições administrativas contra eles do Ministério da Justiça.

.

JUSTIFICAÇÃO

A imprensa noticiou a que no dia 21 de outubro de 2004, o publicitário e coordenador de campanha do PT, Duda Mendonça, e o vereador Jorge Babu (PT), foram presos em flagrante com quase 200 outros envolvidos em brigas de galo, em Jacarepaguá, no Rio de Janeiro.

O episódio gerou polêmica e discussão sobre crueldades contra animais em práticas de diversão humana, como as touradas, vaquejadas, circos.

Entretanto, Duda e os outros acusados pagaram fiança de R\$ 1000,00 e conseguiram liberdade provisória.

Segundo informações divulgadas na imprensa, pelo delegado Antonio Rayol, houve favorecimento ao publicitário petista na apuração dos fatos e conseqüentemente, houve uma reação contrária por parte do Ministério da Justiça, como remoção funcional dos mesmos e agora recentemente uma Comissão de Sindicância para apurar “Irregularidades” e “Arbitrariedades” supostamente cometidas pelos agentes da Polícia Federal.

Nesse sentido, o supracitado Delegado encaminhou ao Ministério Público Federal uma coleção de documentos mostrando o rastro deixado pela patrulha oficial do PT. Segundo ele, “tenho provas documentais de que a direção do DPF deu tratamento diferenciado ao caso Duda Mendonça”. O dossiê já está nas mãos do procurador da República Rodrigo Ramos Poerson.

Assim de forma a elucidar todas as questões referentes à apuração do crime cometido, é de suma importância que esta Casa tome conhecimento de todas as medidas para apuração com isenção do referido crime.

Brasília-DF, 30 de março de 2005.

ZULAIÊ COBRA
PSDB-SP